

Mão viva

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO

SEMANÁRIO

ANO XII — Nº 622 — 4/5/89 — 35\$00

INSPECÇÃO ORDINÁRIA AO MUNICÍPIO DE ESPINHO

O Relatório da Inspeção Ordinária feita ao Município de Espinho e agora recebido pela Câmara, versa apenas o caso da queixa apresentada a propósito do conhecido processo da bancada construída no Campo da Avenida.

Sem entrar na apreciação do teor do Relatório, publicamos, por agora, as Conclusões e a Proposta que nele constam.

EM CONCLUSÃO

Face ao que ficou referido concluímos:

- 1 — O projecto da construção da bancada do Sporting Club de Espinho foi apresentado na reunião extraordinária da Câmara realizada em 87.09.15, sem que constasse da respectiva ordem de trabalhos;
- 2 — O processo não foi informado, previamente, pelos serviços técnicos como era prática seguida;
- 3 — Na informação prestada, posteriormente, pelo director do departamento técnico eng. Pinto Correia, foi sugerida a consulta ao arquitecto urbanista o que não foi feito;
- 4 — Na deliberação tomada pela Câmara em 87.09.25 não se procedeu de harmonia com a informação prestada pela repartição técnica, não constando da referida deliberação as razões que levaram a tal procedimento;
- 5 — Com a aprovação do projecto foi decidido a desafectação do domínio público de parte da avenida 8 e respectivo passeio os quais prestavam utilidade;
- 6 — A Câmara não tem pretendido dar grande prioridade à construção do estádio Municipal tendo em conta que o despacho proferido pelo Ministro da Habitação Obras Públicas e Transportes no sentido da declaração da utilidade pública dos terrenos necessários foi anulado por Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo proferido em 85.03.14 e, até à presente data, ainda não foi elaborado novo processo a fim de que seja declarada a utilidade pública dos citados terrenos uma vez que não se chegou a acordo amigável.

PROPOSTA

Face ao que ficou referido concluímos que, pela Câmara Municipal de Espinho, foram cometidas irregularidades as quais, pela sua natureza, não é possível reparar.

Também, no que respeita ao Parque da Cidade, onde se engloba o estádio Municipal, não foram tomadas as medidas necessárias para se proceder a uma rápida expropriação dos terrenos necessários à sua instalação.

Nestes termos, afigura-se-nos justo propôr:

- 1 — Que de futuro o referido Corpo Administrativo respeite as disposições legais em vigor; e
- 2 — Que defina com clareza se pretende construir o Estádio Municipal organizando o processo para a expropriação dos terrenos necessários à sua instalação.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

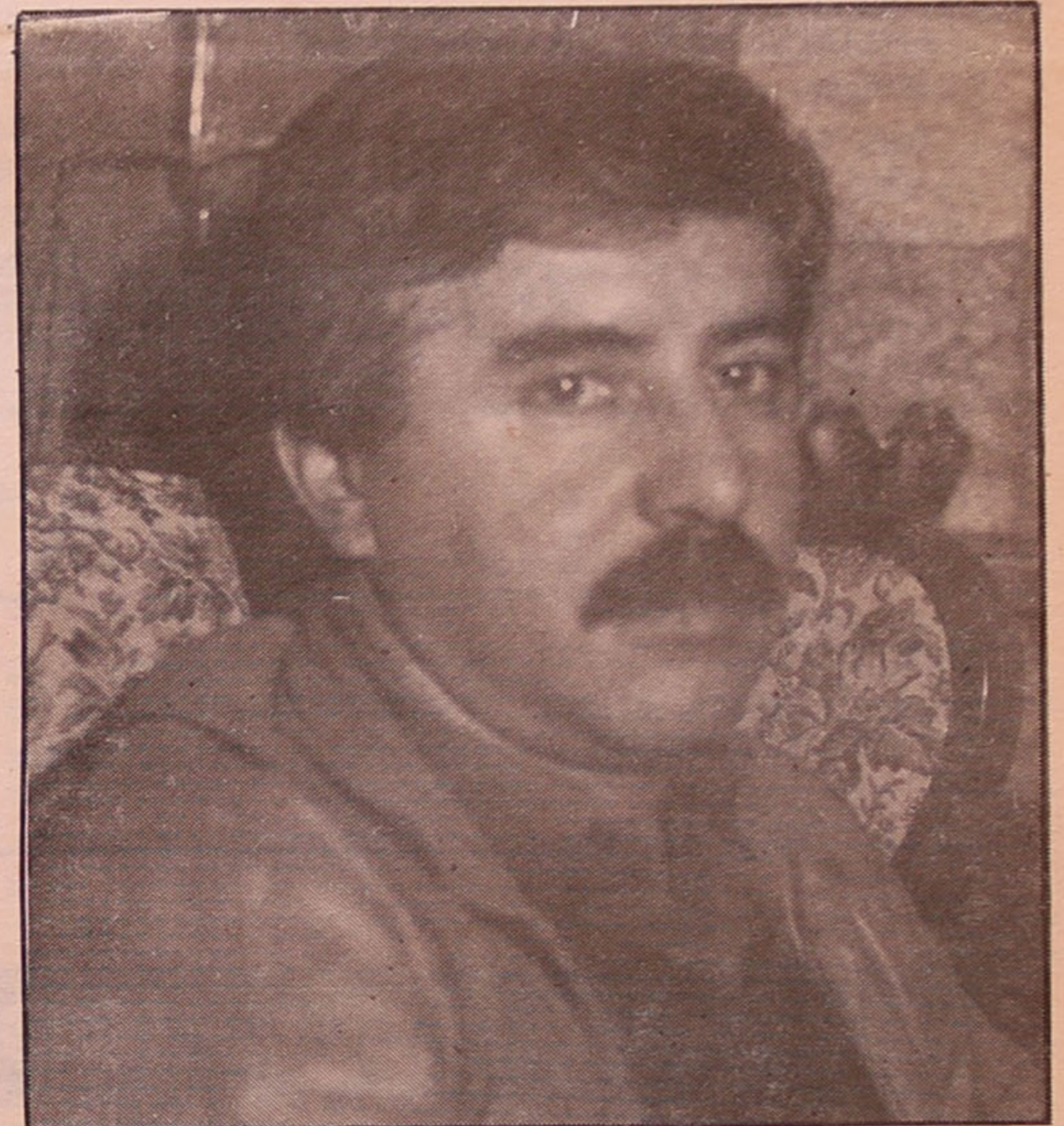
VALDEMAR RIBEIRO EUFÓRICO COM PROMESSA DE MILHÕES

REUNIÃO DA CÂMARA

NA SESSÃO PÚBLICA SÓ QUATRO VEREADORES

ENTREVISTA

MANUEL TEIXEIRA FALA DO FUTEBOL DO S. C. ESPINHO



1º MAIO 1989



1º DE MAIO EM AVEIRO

Com as provas de atletismo realizadas na avenida dr. Lourenço Peixinho, iniciaram-se pelas 10.00 horas as comemorações do 1º de Maio no distrito de Aveiro, promovidas pela União dos Sindicatos de Aveiro.

Há tarde, trabalhadores de diversas empresas do distrito concentraram-se em grande número no Largo da Estação, donde saíram em desfile, com carros alegóricos, panos com mensagens reivindicativas e entoando palavras de ordem.

No Rossio, para onde se dirigiu o desfile, realizou-se o comício-festa, no qual interveio um elemento da Comissão Executiva da CGTP-IN, seguindo-se o espectáculo musical previsto.

TRABALHADORES EM LUTA NO

NOVIDADES EM LIVROS

PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA

- O DOMÍNIO ROMANO EM PORTUGAL

Jorge Alarcão

A realização de um inventário de cerca de 2800 estações romanas do nosso território e a cartografia dos achados permitiram ao autor alargar consideravelmente a temática do seu anterior trabalho, "Portugal Romano" e apresentar novos dados e conclusões. Neste livro são abordados novos temas, como, por exemplo, o das divisões político-administrativas do território.

O professor Jorge Alarcão é professor de arqueologia na Universidade de Coimbra e um dos nossos mais distintos arqueólogos.

- O BANDO TERRIVEL

Edgar Wallace

Quando o inspector Long aceitou a missão de descobrir o paradeiro do falsário e fora-da-lei Clay Shelton, estava longe de pensar em que aventura se iria envolver e as surpresas que iria viver. No decorrer das suas investigações, Long irá ter grandes revelações, a maior das quais será descobrir que, afinal está muito mais ligado ao próprio bando do que alguma vez poderia supor. Este livro é um intrigante romance policial de um autor consagrado.

- A ARGÚCIA DO PADRE BROWN

G. K. Chesterton

Doze histórias que levam o leitor de Devon a Londres e de Paris a Chicago e nas quais o pequeno sacerdote é confrontado com crimes que envolvem vudu, escândalos políticos, assassinios, falsificações e até demência. São doze mistérios que o reverendo irá resolver com o seu habitual bom humor, simplicidade enganadora e raciocínio aparentemente distraído. São algumas horas de agradável leitura.

- ARMADILHA PARA CINDERELA

Sébastien Japrisot

Trata-se de um incontestável romance policial, onde o carácter insólito não advém apenas dos enigmas que coloca mas também do clima perturbador no qual se desenrola. Conta-nos a história de uma jovem que um dia acorda numa clínica onde vai tentar recobrar uma identidade que a amnésia tinha apagado.

É um livro da colecção "Crime Perfeito".

- LOTARIA SOLAR

Philipp K. Dick

Série: Ficção Científica

- THE SHINING - A LUZ

Stephen King

Série: Pendulo

CENTRO LIVREIRO

NOVIDADES EM LIVROS

Descontos aos Sócios
da Nascente

Rua 62-251 - ESPINHO

RIFAS DA NASCENTE

43ª SEMANA - 28/04/89

365 - ANTONIO GOMES DA SILVA	5 000\$00
065 - GLÓRIA DE JESUS DA CUNHA	500\$00
165 - AMILCAR NETO	500\$00
265 - ADELINO	500\$00
465 - AUGUSTO ARAÚJO NEVES	500\$00
565 - AURÉLIO NEIVA	500\$00
665 - GUIMARÃES ANTUNES	500\$00
765 - MARIA NATÁLIA VIEIRA M. E CASTRO	500\$00
865 - FAUSTO NEVES	500\$00
965 - GERALDO ANTÓNIO	500\$00

CONSULTÓRIO

②

"PROJECTO VIDA"

É verdade que o desemprego pode levar à droga?

Há uma tendência exagerada para estabelecer uma relação directa, que nem sempre existe, entre os problemas da droga e o desemprego.

O ambiente desempenha um papel importante no aparecimento de problemas ligados à droga; as formas de consumo dos pais ou dos amigos determinam a forma de consumo do jovem. Verificam-se também outros factores igualmente importantes, como, por exemplo, a situação escolar ou profissional, se bem que, repete-se, o desemprego não conduza necessariamente à toxicod dependência.

As relações com os amigos durante os tempos livres são fundamentais para o adolescente. É preciso, além disso, mencionar alguns factores macro-sociais: migração do campo para a cidade, tolerância da sociedade em relação ao consumo da droga ilícita e ainda o posicionamento dos adolescentes e dos subgrupos na actual sociedade em crise.

Qual é a relação entre "droga" e "delinquência"?

Segundo o Dr. Lourenço Martins, no seu livro "Droga-Prevenção e Tratamento-Combate ao Tráfico", tal relação costuma estabelecer-se por dois ângulos.

De um deles, relaciona-se o tráfico de drogas com outros tipos de criminalidade organizada, desde o tráfico de armas, de viaturas, à emissão de moeda falsa, passando, inclusivamente, pela criminalidade de negócios, através da qual se faz o "branqueamento" dos fundos ilegais.

Por outro lado, associa-se o consumo de drogas à prática de crimes contra a propriedade - por exemplo o furto e o roubo de dinheiro ou outros valores para se poder comprar droga - o assalto a farmácias ou depósitos de substâncias estupefacientes ou psicotrópicas na mira de as obter directamente, bem como a falsificação de recetário ou o exercício da prostituição, proxenetismo, mendicância ou de outras actividades associadas ainda com o objectivo de conseguir fundos para a aquisição de droga. Recentemente, em Espanha, assistiu-se à situação invulgar da associação entre assaltantes "profissionais" e consumidores de droga na prática de ataques a bancos e outros estabelecimentos, cada qual segundo o seu designio específico.



O PROJECTO VIDA FALA CONSIGO PELA

linha Aberta

Tel. 726 77 66 de Lisboa e 49 12 12 do Porto. Todos os dias, das 12.00 às 24.00 h e pelo Apartado 4294 - 1507 Lisboa Codex

EXPOSIÇÕES



Até ao dia 10 de Maio pode ver nas salas da Árvore, Cooperativa de Actividades Artísticas, as exposições de Escultura, de RUI ANAHORY e de Pintura e Serigrafia de JOSÉ PAIVA.

A partir do dia 12 de Maio e até 24 do mesmo mês vão estar patentes ao público trabalhos de Pintura de RAQUEL OLIVEIRA.

MARÉ VIVA - o seu jornal



PADARIA E CONFEITARIA DE

Gomes & Pereira, Lda.

ESPECIALIDADES EM:

Pão Holandês, Pão D'Água, Pão Tigre,
Pão Centeio, Pão Espanhol, Pão de Flocos

Trança de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mosarella,
Bolo Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes, Bolo Escangalhado,
Regueifa Doce

**A DIFERENÇA
FABRICAMOS A QUALIDADE**

Rua 19, nº 1278 - Telefone 725338 - 4500 ESPINHO

INFORMAÇÕES

TELEFONES:

"MARÉ VIVA"	
NASCENTE	721621
Emergência	115
P.S.P.	720038
B.V. de Espinho	720005
B.V. Espinhenses	720042
Informações/CP	564141
Serv. Munic. de	
Espinho	720040
C.M. Espinho	720020
Rep. Finanças de	
Espinho	720750
Tribunal	722351
G.N.R.	720035

TÁXIS:

Estação/CP	720010
Câmara	723167
Rádio Táxis	
(Central)	720118
"Os Unidos de	
Espinho"	722232/722482

HOSPITAIS:

Espinho	720327
Gaia	394613
S.º António	27354
S. João	487151

FARMÁCIAS:

Quinta, 4	Santos
Sexta, 5	Paiva
Sábado, 6	Higiene
Domingo, 7	G. Farmácia
Segunda, 8	Teixeira
Terça, 9	Santos
Quarta, 10	Paiva

CINEMAS:

Sessões normais:

Hoje: "Os rapazes de Biloxi" (M/12)
5 a 10: "Os Acusados" (M/16)

Sessões da meia-noite:

Sexta: "Noite Infernal" (M/12)
Sábado: "Esquadrão Anti-Vício" (M/16)

Sessão infantil:

Domingo, às 11.00 horas:
"Festival Pantera nº 1" (TODOS)

A VARINA

Especialidades: Arroz de marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas papas de sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 nº 1269 - ESPINHO
Telef. 724630

REUNIÃO DA CÂMARA

QUASE NÃO HAVIA QUÓRUM

A sessão pública do mês de Abril do Executivo Municipal, realizou-se no dia 26 apenas com quatro elementos da vereação, estando ausente a presidenta que, como se sabe está doente, e ainda com a falta de Carlos Sabença e Azevedo Brandão.

Apesar do reduzido número de vereadores a legalidade estava assegurada porque havia quórum e, como a vida não pode parar o Executivo deliberou.

A Câmara tomou conhecimento da legislação em a nada do Governo, Resolução do Conselho de Ministros 15/89 e Dec.-Lei 103-B/89 de 4 de Abril, relativa ao pagamento das dívidas à EDP. Também ficou a saber que foi prorrogado o prazo de entrega das propostas para as obras do Tribunal de Espinho, o qual terminará em 12 de Maio. O prazo máximo previsto para as obras é de 730 dias e o custo base é de 180.000.000\$. Da C.C.R.N. foi recebido pela Câmara o Plano de Desenvolvimento Regional na sua versão final, entregue na CEE.

INSPECÇÃO ORDINÁRIA À CÂMARA

A Vereação tomou conhecimento do relatório da Inspeção e deliberou informar a Inspeção-Geral da Administração do território das diligências que tem em curso com vista à organização do processo para a expropriação dos terrenos necessários à construção do Estádio Municipal.

FESTIVAL DE MÚSICA DE VERÃO/89

Uma proposta da Presidente da Câmara, Elsa Tavares, foi aprovada por unanimidade e deliberado dar-lhe execução. A atribuição de 1.000 contos para o Festival será considerada na distribuição dos subsídios às colectividades, devendo o Festival ser integrado nas actividades culturais e turísticas do Município.

EMPRÉSTIMO

Apreciando um pedido do Centro Social de Paramos para a concessão de um empréstimo de 17.500 contos destinados às obras de ampliação do Jardim Infantil, a Câmara deliberou convocar os responsáveis do Centro Social para uma reunião e análise do pedido em questão.

CÂMARA NÃO É INSTITUIÇÃO DE CRÉDITO

Será que a Câmara vai fazer concorrência às Instituições de Crédito, fazendo empréstimos?

Não julgamos que isto seja vocação das Autarquias mas parece que a Câmara de Espinho o admite quando, ao apreciar um pedido de empréstimo de 17.500 contos, delibera convocar os petionários para análise do pedido em questão.

Cremos que além de tudo não há qualquer apoio legal para uma Autarquia conceder empréstimos, mesmo que seja a uma instituição de Solidariedade Social.

ESCOLA PREPARATÓRIA

A localização da escola preparatória nº 2, que havia sido apontada em mais do que uma deliberação para uma zona no limite das freguesias de Silvalde e de Paramos volta agora ao local no centro da Freguesia de Silvalde que havia sido reprovado em anterior mandato. De facto, a Câmara deliberou, em face do parecer do Departamento Técnico, consultar os responsáveis pelas Construções

Escolares quanto a esta localização. É assim que as obras se vão protelando sem vantagens para ninguém.

PESSOAL TRANSFERIDO PARA A EDP

Segundo parecer do consultor jurídico da Câmara, a EDP não pode dar por findos os contratos de trabalho dos trabalhadores que acordou receber da Câmara, com o pretexto de serem contratados a prazo mas a Câmara não tem competência para intervir na resolução dos problemas laborais que possam existir entre a EDP e os trabalhadores transferidos por força do contrato da concessão.

A Câmara deliberou transmitir o parecer do consultor jurídico aos trabalhadores a que o mesmo se refere.

INDÚSTRIA DE POLIUTERANOS

Certificar que não há qualquer inconveniente na laboração de uma indústria de poliuteranos no nosso concelho foi o que a Câmara decidiu por 3 votos, com a abstenção de Rolando de Sousa (uma consequência das faltas, em sete vereadores, três chegam para decidir).

CAPELA DA N.ª S.ª DA GUIA

Face à informação do vereador Valdemar Ribeiro, a Câmara aprovou um orçamento apresentado pela EDP, no valor de 1.270.896\$, para a iluminação do Adro da Capela da Nossa Senhora da Guia em Paramos, e deliberou mandar executar a obra.

25 DE ABRIL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

VÁRIOS DISCURSOS VÁRIAS LEITURAS

Dos discursos proferidos na sessão solene que decorreu na noite de 25 de Abril, na Assembleia Municipal, retiramos os apontamentos que nos pareceram mais marcantes.

AMÉLIA RIBEIRO (MDP/CDE)

... Não se seque a fonte que o 25 de Abril encerra, o seu potencial criador e a dinâmica de transformação que trouxe consigo e que ninguém se reclame como o único detentor da verdade sobre aquela histórica data.

JOSÉ PERALTA (PRD)

... uma nova versão do milagre das rosas, transformou o fogo mortífero das armas em flores, cravos vermelhos, implantados em caules verdes de esperança.

Que importam os erros se eles são a dimensão do Homem que os pratica?

TEIXEIRA LOPES (PCP)

... não é a constituição que divide os Portugueses. O que os pode dividir é a política seguida. A constituição de Abril é portadora dos valores fundamentais da revolução, é a carta de liberdade, de modernidade, de progresso e desenvolvimento para Portugal...

LUÍS GOMES (CDS)

... O Povo Português já sofreu demais e não está disposto a sofrer. Temos de ter fé. Temos que restaurar o espírito de Abril, que é de todos os portugueses...

ROSA ALBERNAZ (PS)

... Abril tem que continuar a ser o direito à diferença e à livre expressão, que se traduz na participação, no desenvolvimento, na liberdade, no diálogo, na tolerância, na igualdade de oportunidades...

FERREIRA DE CAMPOS (PSD)

... a revolução do 25 de Abril foi obviamente feita por aqueles que queriam a mudança do velho regime contra aqueles que o queriam manter a todo o custo.

Aquele dia foi para uns, dia de alegria e esperança e para outros de tristeza e medos...

objectivamente !

LAMENTÁVEL ...!

É lamentável que os problemas do Concelho de Espinho, dos mais simples aos mais importantes e controversos, sejam resolvidos apenas por 4 dos eleitos para a vereação, o número mínimo para o quórum legal.

Tem a nossa total compreensão a falta da presidenta, cuja doença a justifica plenamente, mas já não se

pode entender as outras faltas e em especial quando elas assumem aspecto quase sistemático, como vem acontecendo com o dr. Azevedo Brandão (CDS).

Concorrer à autarquia exige que se esteja disposto a alguns sacrifícios pessoais, quando se é eleito.

As faltas implicam o adiamento da solução de proble-

mas (como aconteceu com o caso do eng.º Oscar) ou a deliberar à rebeldia de opiniões diferentes dos faltosos (como no caso do arquivo de um processo de obras muito discutido) o que, em qualquer das hipóteses, é lamentável.

Os prejudicados são sempre, e em qualquer caso, os municípios.

maré viva

O RIGOR DA
INFORMAÇÃO

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL e outras marcas
PAVIMENTOS E CORTIÇAS
DESCONTOS ESPECIAIS PARA EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa)
Telef. 721 739 - ESPINHO

VISTA OS SEUS
FILHOS NA

BOUTIQUE MI

Tel. 724174

Rua 62 nº 110 - ESPINHO

CASA MARRETA
Pedro da Silva Lopes

Especializado em: Arroz de marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de peixe, Bons vinhos.

Rua 2 nº 1355-ESPINHO
Telef. 720091

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 Nº 294 ESPINHO

CENTRO DIETÉTICO

A BOTICA

- Produtos dietéticos
- Cosmética natural
- Alimentação racional
- Chás e plantas medicinais
- Consultas de naturoterapia
- Massagens

Rua 18 nº 777 - Tel. 725034
ESPINHO

Ciclomotores de Espinho

ANTÓNIO F. DE SÁ ALVES

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas.

Motorizadas - Bicicletas - Acessórios

Av. 24 nº 841 - Tel. 723800 - Apartado 107 - ESPINHO

ACIDENTE DE VIAÇÃO

Na noite do dia 30 de Abril, cerca das 22,30 h deu-se um aparatoso acidente no cruzamento das ruas sete e dezasseis em que foram envolvidas quatro viaturas, duas das quais se encontravam estacionadas.

O choque deu-se entre um carro de aluguer da praça de Espinho que circulava na Rua 7 e outra viatura ligeira que circulava na rua dezasseis que abalroaram as viaturas estacionadas parando em cima do passeio na esquina norte/poente.

Para além dos danos materiais que se afiguram vultuosos, verificaram-se ferimentos nos intervenientes. O

motorista do carro de aluguer, que não trazia passageiros, foi tratado no Hospital de Espinho e regressou à sua residência. Dos que seguiam no carro particular apenas se apurou que foram assistidos no Hospital de Espinho tendo seguido para o Hospital de Gaia.

É urgente encontrar os processos de reforçar a segurança no complicado trânsito de Espinho, ainda que não seja o suficiente para acabar com os desastres graves que se vêm dando, porque cabe aos motoristas evitá-los, conduzindo com cuidado e no cumprimento das regras de Trânsito.

AO CORRER DA PENA!

A DANÇA DAS DELIBERAÇÕES

Em 1984, a Câmara decidiu que a Escola Preparatória nº 2 não deveria ser construída, conforme era apontado num estudo apresentado pela Repartição Técnica em terrenos no centro da Freguesia de Silvalde e que deveria ser procurada uma localização próxima dos limites das Freguesias de Silvalde e Paramos.

Já no actual mandato, em Outubro de 1988, uma proposta da vereadora Elsa Tavares, que apontava na mesma localização, limites de Silvalde com Paramos, foi aprovada por unanimidade pelos actuais autarcas.

Agora, como que num golpe de mágica, volta tudo ao princípio, isto é, o estudo não aprovado em 1984 é de novo apresentado e a vereação, com apenas 4 elementos, na ausência da autora da proposta aprovada em Outubro de 1988, Elsa Tavares, mereceu aprovação.

É uma verdadeira "dança" de deliberações em que dois dos vereadores, José Fonseca (CDS) e Rolando de Sousa (PS), têm intervindo em todos os passos. Com efeito, em 1984 votaram pela inviabilidade desta solução; em Outubro de 1988 aprovaram uma proposta no mesmo sentido da decisão de 1984, agora adoptaram a atitude inversa.

Qualquer pessoa minimamente a par dos factos tem de achar estranhas estas mudanças de opinião.

Com a "dança" das deliberações, com o aprova agora e desaprova depois, vão-se adiando as realizações e já passaram 5 anos desde a primeira tomada de posição da Câmara nesta questão sem que tenha tido o devido andamento nos Serviços.

Alto e pare a "dança"!

Avance a obra de uma vez por todas.

DIA DA UNIDADE



REE

Hoje, dia 4 de Maio, comemora-se o Dia da Unidade do Regimento de Engenharia de Espinho.

O programa das comemorações começa às 15,30 horas com as Honras Militares à Entidade que preside à cerimónia seguindo-se outras.

O Dia da Unidade será marcado pela imposição da Medalha de Ouro de Serviços Distintos no Estandarte da Unidade.

Serão condecorados militares da Unidade, haverá uma actuação da Banda da Região Militar Norte e será servido aos convidados um Porto de Honra.

Agradecemos o convite para assistir às cerimónias.

COMISSÃO DE RECENSEAMENTO ELEITORAL DA FREGUESIA DE ESPINHO CONCELHO DE ESPINHO

EDITAL

Romeu Assis Marques Vitó, presidente da Comissão de Recenseamento Eleitoral da Freguesia de Espinho, do Concelho de Espinho, torna público que, de conformidade com o estipulado na Lei nº 69/78 de 03 de Novembro do Recenseamento Eleitoral, todos os cidadãos eleitores que mudaram a sua residência para esta Freguesia, e ainda aqueles que tenham completado ou venham a completar 18 anos de idade até ao dia 31 do mês de Maio de 1989, são obrigados a recensearem-se na Junta de Freguesia de Espinho (edifício dos Paços do Concelho), que funcionará entre os dias 02 a 31 do referido mês de Maio.

Este Recenseamento Eleitoral, funcionará como seguinte horário: Terças e Quintas-feiras, das 19 às 20 horas; aos Sábados, das 10 às 12 horas.

Nos dias 29, 30 e 31; das 19 às 20 horas.

E por ser verdade, vão ser afixados este e outros de igual teor nos lugares do estilo.

Espinho e Secretaria da Junta de Freguesia, aos 27 de Abril de 1989.

O Presidente da Comissão Recenseadora
Romeu Assis Marques Vitó

PARQUE DE CAMPISMO SÍMBOLO DA INCÚRIA

Mais de dois meses passados sobre adjudicação, ainda o contrato de concessão da exploração do Parque de Campismo não estava assinado, o que naturalmente se traduz em prejuízos de vários tipos para o Município.

Antes de tudo há os graves prejuízos para o prestígio turístico de Espinho junto daqueles que procuraram as instalações do Parque de Campismo e as encontraram fechadas. Não serão certamente bons propagandistas de Espinho.

Há também que contabilizar os prejuízos de ordem económica para o Município resultante do atraso na assinatura do contrato e que implicam na não liquidação de 725 contos por mês.

Acrescem ainda os prejuí-

zos resultantes das obras de reparação do parque, exigidas pelos adjudicatários, serem feitas com pessoal da Câmara o que, mesmo que venham a ser suportados pela Solverde, como será de esperar que o Município exija, resultou no desvio de pessoal de outras obras municipais que ficaram prejudicadas no seu andamento.

E tudo isto, e muito gravoso, tem de ser atribuído à incúria (só?) do Executivo que sabia desde há longo tempo que iria receber as instalações e devia ter providenciado a tempo e horas para que a transferência se fizesse sem a criação dos problemas que se vêm verificando, não só no Parque de Campismo.

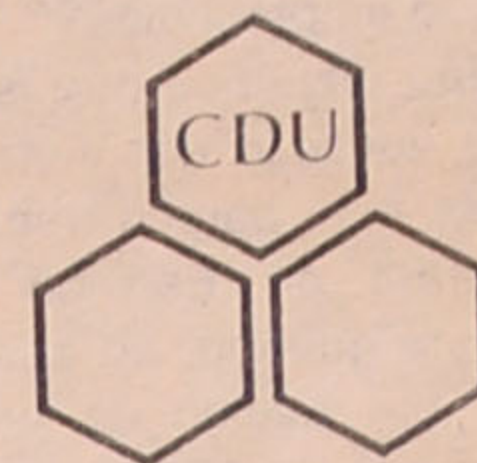
AVEIRO NÃO FOI CONTEMPLADO PELO "PDR"

A Coordenadora Distrital de Aveiro da CDU, em nota à Comunicação Social, "considera grave" que no Plano de Desenvolvimento Regional (PDR), relativo a todo o território nacional, "não esteja contemplada qualquer proposta concreta para o Distrito de Aveiro", utilizando os muitos milhões de contos provenientes dos financiamentos comunitários.

A CDU entende que "não sendo contemplados no PDR acções e obras absolutamente necessárias para o seu desenvolvimento, o Distrito de Aveiro torna-se mais vulnerável aos desastres do mercado Unico de 1992".

Acrescenta o documento que "os chamados "eixos prioritários de Acção" do PRD constituem autêntica farsa já que mais não são que a simples manifestação de um conjunto de intenções, deixando mais uma vez os destinos do desenvolvimento económico, social e cultural do distrito nas mãos das C.C.R.s ignorando o papel e as propostas do Poder Local de Aveiro", o que "torna cada vez mais necessário o processo da regionalização, de forma a que o Distrito de Aveiro possa decidir sobre o seu futuro".

Segundo a CDU a elaboração do PDR demonstra "as características autocráticas e autoritárias deste governo e da sua maioria. Para o PSD o lema é "quero posso e mando".



ELEIÇÕES PARA O PARLAMENTO EUROPEU

Hoje, dia 4, no Hotel MAR AZUL, pelas 21,30 horas realiza-se um debate com a intervenção de:

MARIA SANTOS - Deputada pelos "Verdes" na Assembleia da República e candidata ao Parlamento Europeu.

JOSÉ AMARO - Candidato de Aveiro para o Parlamento Europeu.

Nos temas em debate destacam-se:

- POLUIÇÃO E AMBIENTE
- DESENVOLVIMENTO REGIONAL

CANDIDATO POR AVEIRO

O candidato por Aveiro nas listas da CDU, para o Parlamento Europeu é o licenciado em Direito José Manuel Andrade da Silva Amaro, natural de Estarreja.

O dr. José Amaro foi membro dos Corpos Gerentes da Associação Académica de Coimbra em 74/75 e participou nas estruturas desportivas.

Tem prestado colaboração na imprensa nacional e regional, produziu e realizou numerosos programas na rádio de Aveiro. É dirigente da Cooperativa Canal e do CETA, Círculo Experimental de Teatro de Aveiro.

O dr. José Amaro é grande conhecedor dos problemas relacionados com o mundo do trabalho e as suas implicações com a CEE.

QUEM LÊ JORNAL



SABE MAIS

ALFAIATARIA MANO

José Ricardo Mano

Executa com perfeição todo o serviço para homem, senhora e criança.

Rua 30 • nº 731 - ESPINHO
Telef. 721823

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 nº 582 - 1º Esqº
Sala 3
Telef. 723811 ESPINHO

Milton Pinho

Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28, Nº 583 - r/c
TELEF. 720584
ESPINHO

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 • nº 275 • Tel. 720413
ESPINHO

maré viva
A VIVA VOZ DE ESPINHO



MANUEL TEIXEIRA, CHEFE DO DEPARTAMENTO DO S.C. ESPINHO

DIRECÇÃO GERIU O CLUBE SEM PROJECTO

Após o brilhante da época passada, tudo apontava para que esta época fosse de afirmação do Sp. Espinho como equipa da 1ª divisão do futebol português. No entanto, acabou por acontecer o contrário e nesta altura do campeonato a equipa tem já reduzidíssimas hipóteses de escalar à descida ao escalão secundário.

Lesões, castigos e algumas arbitragens infelizes estiveram na origem deste estado de coisas. Isto sem esquecer que o actual elenco directivo dos "tigres" tomou posse um pouco tarde para poder preparar convenientemente a época. O compasso de espera para tentar reconduzir quem, com bastante tempo de antecedência, tinha dito que não, acabou por contribuir para que esta época fosse preparada em "cima do Joelho".

Manuel Teixeira, o homem forte do departamento de futebol, uma noite destas colocou-se à nossa disposição para uma conversa longa sobre o que foi e o que vai ser num futuro próximo a carreira do Sp. de Espinho no panorama do futebol português.

"Numa análise verdadeira do campeonato em curso em relação ao Sporting de Espinho, há que ter em conta que a equipa começou a trabalhar um pouco tarde. Tentou-se que o dr. Manuel Violas continuasse à frente dos destinos do clube, o que levou a que o processo da sucessão se arrastasse um pouco. Essa demora acabou por prejudicar a contratação de jogadores e técnicos, se bem que a equipa técnica nos merecesse toda a confiança, ainda por cima vinda da equipa técnica da temporada anterior. Acabamos por apostar na continuidade dos técnicos e na maioria dos jogadores que integravam o "plantel" que disputou o campeonato anterior".

Sem se deter:

"A única pedra importante no xadrez da equipa, que o Espinho perdeu, foi o Kongolo, mas tínhamos quatro centrais para colmatar a saída desse jogador, que eram o Vieirinha, Costa, Ralph e Alemão. Era nestes dois últimos que estávamos a apostar, contando com o Costa e o Vieirinha para situações de alternância, só que nem Alemão nem Ralph puderam dar o seu concurso à equipa como era o nosso desejo. Apesar destas situações, a equipa acabou por se portar muito bem durante toda a primeira volta e acabamos por fazer mais um ponto que na temporada passada".

Só que a segunda volta não confirmou a primeira.

O chefe do departamento de futebol dos "tigres" responde de primeira:

"Infelizmente assim foi. Mas aqui novamente as lesões e os castigos, mais as tais arbitragens habilidosas,

atiraram a equipa para os lugares da despromoção. A lesão do Nelo numa altura em que a equipa começava a consolidar a sua posição no campeonato acabaria por ser bastante nefasta para as pretensões do conjunto".

Sem que o interrompam:

"O Vieirinha e o Costa, dois jovens habituados a escalões inferiores, sentiram a chamada à equipa principal. Já na fase de adaptação, chegaram os dois brasileiros que tínhamos ido buscar ao Vasco da Gama, só que também estes acabaram por sentir dificuldades para se adaptarem ao nosso futebol. Houve ainda a lesão de Silvano e o afastamento do Nito por causa da tropa, o que é demasiado para um plantel reduzido como era o nosso".

Houve no entanto uma fase em que a equipa acusou uma quebra, tanto física como anímica.

"Houve de facto uma série de jogos em que a equipa sentiu o facto de quase não ter pontuado, refiro-me concretamente aos jogos com o Belenenses, Benfica, Porto e Leixões. Depois de nos três primeiros só ter conseguido empatar com o Belenenses, a equipa técnica apostou forte no jogo de Matosinhos, mas aí acabamos por sair humilhados depois de termos feito uma primeira parte em bom plano. Julgo que estes jogos foram fundamentais para a quebra da equipa. Os técnicos procuraram depois outras soluções, só que elas acabaram por não surtir o efeito desejado. Não podemos ser acusados de pelo menos não ter feito o possível para tirar a equipa da posição em que se encontra".

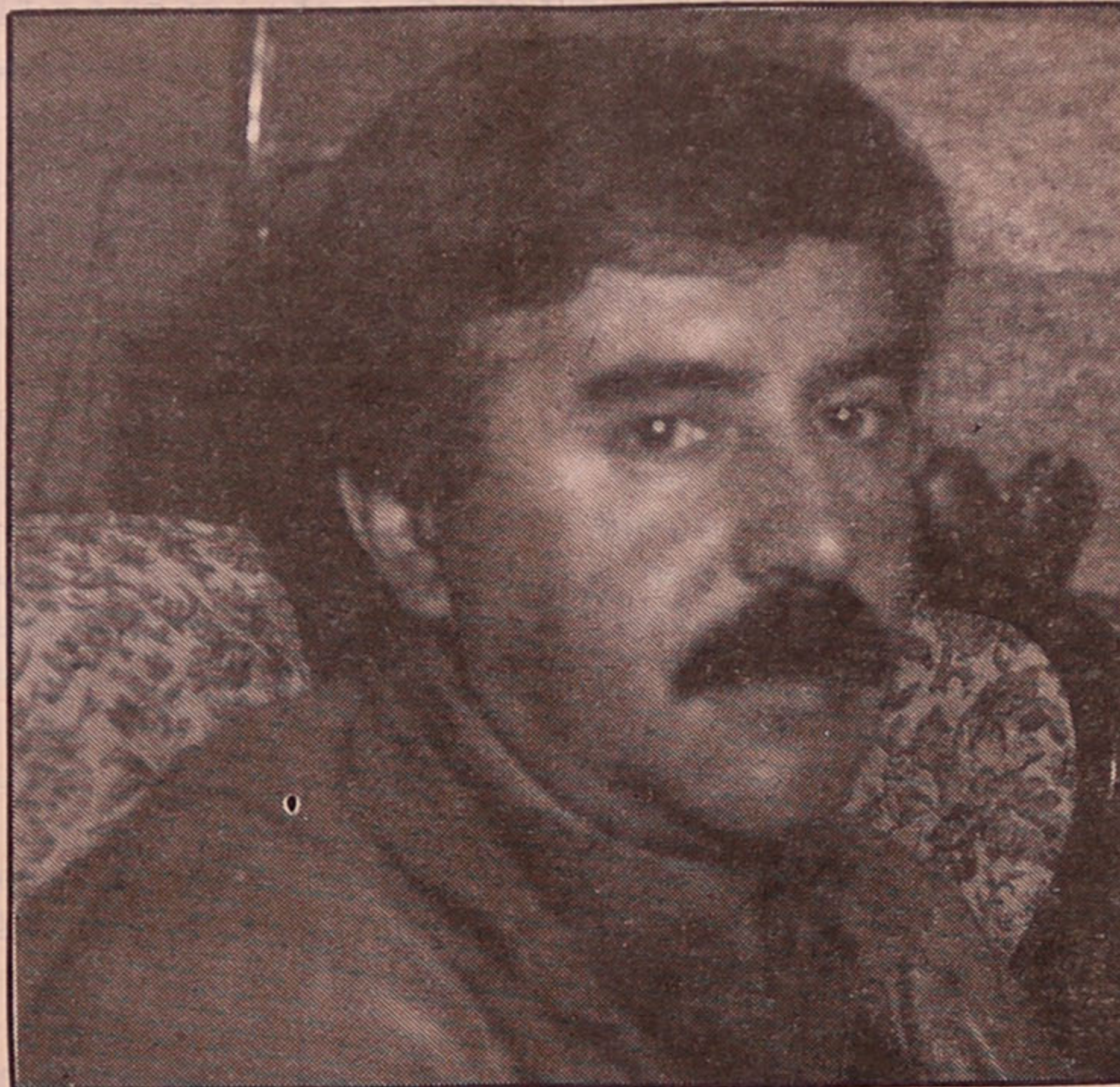
Em recente conferência de imprensa a direcção do Sp. Espinho culpou os árbitros de terem contribuído para a actual situação da equipa.

"De facto assim foi e ao que então foi dito não retiro uma vírgula. Não pedíamos aos árbitros que nos beneficiassem mas tão só que não nos

prejudicassem. Tal não veio a acontecer e o Espinho acabou por ser mesmo bastante prejudicado com algumas decisões dos homens "vestidos de preto". Julgo que para além das lesões e da tardia tomada de posse desta direcção, há que juntar o trabalho negativo de alguns árbitros".

É sabido que foram prometidos determinados apoios a esta direcção por ocasião da sua formação. Esses apoios acabaram por surgir efectivamente?

"Os apoios de facto não faltaram, tanto da parte do dr. "Lito" como da Câmara - muito embora o Sp. Espinho tenha necessidade dum apoio maior por parte da edilidade - e mesmo do dr. Manuel Violas. Já agora lembro que ainda no jogo de Guimarães se prontificou a pagar um prémio extra caso a equipa conseguisse pontuar. Caso a equipa consiga a manutenção já prometeu um prémio ao plantel".



No começo da nossa conversa focou a questão desta direcção ter tomado posse muito tarde. Duma maneira ou de outra não sente esta direcção culpa de tal facto, uma vez que com muita antecedência o dr. Manuel Violas mostrou indisponibilidade para se manter à frente dos destinos do clube?

"Esta direcção não pode sentir responsabilidades pelo atraso com que foi formada, uma vez que é a quem sai que compete assegurar a continuidade a tempo e horas. Isso não foi feito e só mais tarde o dr. "Lito" conseguiu reunir as pessoas para formar a direcção. Depois ainda houve que adaptar as pessoas aos lugares que lhes foram destinados e isso também contribuiu para

alguma demora. No entanto a questão fundamental não está aí. O Espinho está na posição de todos conhecida porque de facto houve uma onda de lesões invulgar, ao que se pode juntar as tais habilidades das arbitragens".

Apesar de ser praticamente o mesmo da época anterior - só perdeu Kongolo - o sector defensivo mostrou oscilações ao longo do campeonato, que em muito contribuíram para alguns resultados inesperados.

"Se o Ralph pudesse dar o seu contributo a cem por cento à equipa, um dos jovens que entrasse para fazer a dupla de centrais podia ter resolvido de forma satisfatória o problema e o rendimento do sector defensivo teria sido outro, só que o Ralph e o Alemão estiveram quase sempre lesionados e aí começaram os problemas. Desamparados, o Costa e o Vieirinha deram o melhor de si, só que ser estreante na 1ª divisão tem os seus quês".

Daí a necessidade de encontrar noutras paragens soluções para o eixo da defesa.

"Eu próprio me desloquei à Bélgica para trazer o central que joga com o Kongolo na selecção do Zaire, e que por sinal é um bom jogador, só que era muito caro para os cofres do Sp. Espinho. Como na altura ninguém nos deu apoio, acabamos por ter que nos virar para outro mercado. Fomos para o Brasil e acabamos por trazer o Sousa e o Nené que, pelo que me foi dado apreciar em terras brasileiras, são dois bons jogadores, mas não conseguiram impôr-se no nosso futebol. E aqui há uma razão muito simples: se a equipa fosse ganhadora eles aca-

bariam por se impôr, só que o Espinho começou a ceder pontos e eles, mais que ninguém, sentiram-se aflitos".

Há algum motivo especial que justifique tanta lesão?

"Se as lesões fossem provocadas por falta de treinos, pois claro que a culpa tinha que ser assacada a alguém, só que eram causadas por pancadas e não eram fáceis de evitar. Roturas ou outras lesões do género são provocadas por má preparação, mas o que aconteceu no Espinho não foi nada disso".

Do plantel da época passada além do Kongolo também saíram o Walsh, Carvalho, Artur, Manuel Jorge e outros que o técnico Quinito escalava para defender as cores do clube. Essas saídas terão enfraquecido o valor do grupo de trabalho?

"A equipa este ano não tinha menos valor e, antes pelo contrário, pelo menos essa é a minha opinião, estava melhor. Este ano a equipa apareceu a jogar melhor futebol, acontece que jogar melhor não chega. A equipa sofria golos em alturas decisivas dos jogos e lá na frente Ivan não esteve tão bem como em temporadas anteriores. E aqui sim, talvez tenha faltado a "muleta" chamada Walsh".

Uma ligeira pausa e depois a conclusão:

"A equipa sentiu em demasia a falta temporária de alguns jogadores que na época anterior deram o seu contributo quase a cem por cento. Foi o Ivan que esteve lesionado, o Pingo que por acumulação de cartões amarelos faltou com o seu contributo à equipa muitos jogos, para não falar noutros jogadores que poderiam ser peças importantes no xadrez da equipa".

Mas mesmo sendo o plantel reduzido, a actual direcção acabou por dispensar o Ado.

"O Ado estava afectado psicologicamente e não adiantava estar a prender o jogador. Ele foi ao Brasil e mesmo lá parece que não recuperou, pois por aquilo que julgo saber ele fez um jogo e não voltou a actuar. Vamos esperar pela próxima época para ver se podemos contar com o jogador".

Há pouco disse que a equipa este ano estava a praticar melhor futebol, só que não pontuava como no tempo de Quinito, o que se pode depreender que Garcia foi mais lírico que o seu "mestre".

"O trabalho desenvolvido por Quinito na época passada tem que ser analisado do seguinte modo: a equipa fez uma primeira volta periclitante, perdeu muitos pontos e deu o grande salto quando partiu para a segunda volta, indo vencer uma série de jogos fora. Quinito procurou aqui e ali pontuar o mais rápido possível para recuperar os pontos perdidos em casa e quando garantiu a estabilidade necessária a equipa começou a jogar bom futebol, entusiasmando quem domingo a domingo via actuar a equipa. Naturalmente que Quinito com o seu saber foi capaz de dar uma experiência aos jogadores que lhes permitia encarar com tranquilidade cada partida que disputavam".

Nesses pequenos pormenores esteve a mão do mestre ou a "estrelinha"?

"Julgo que estiveram as duas coisas. Treinadores como o Quinito não há muitos em Portugal, mas o Garcia também é um ótimo treinador e ele vai demonstrá-lo quando tiver nova oportunidade".

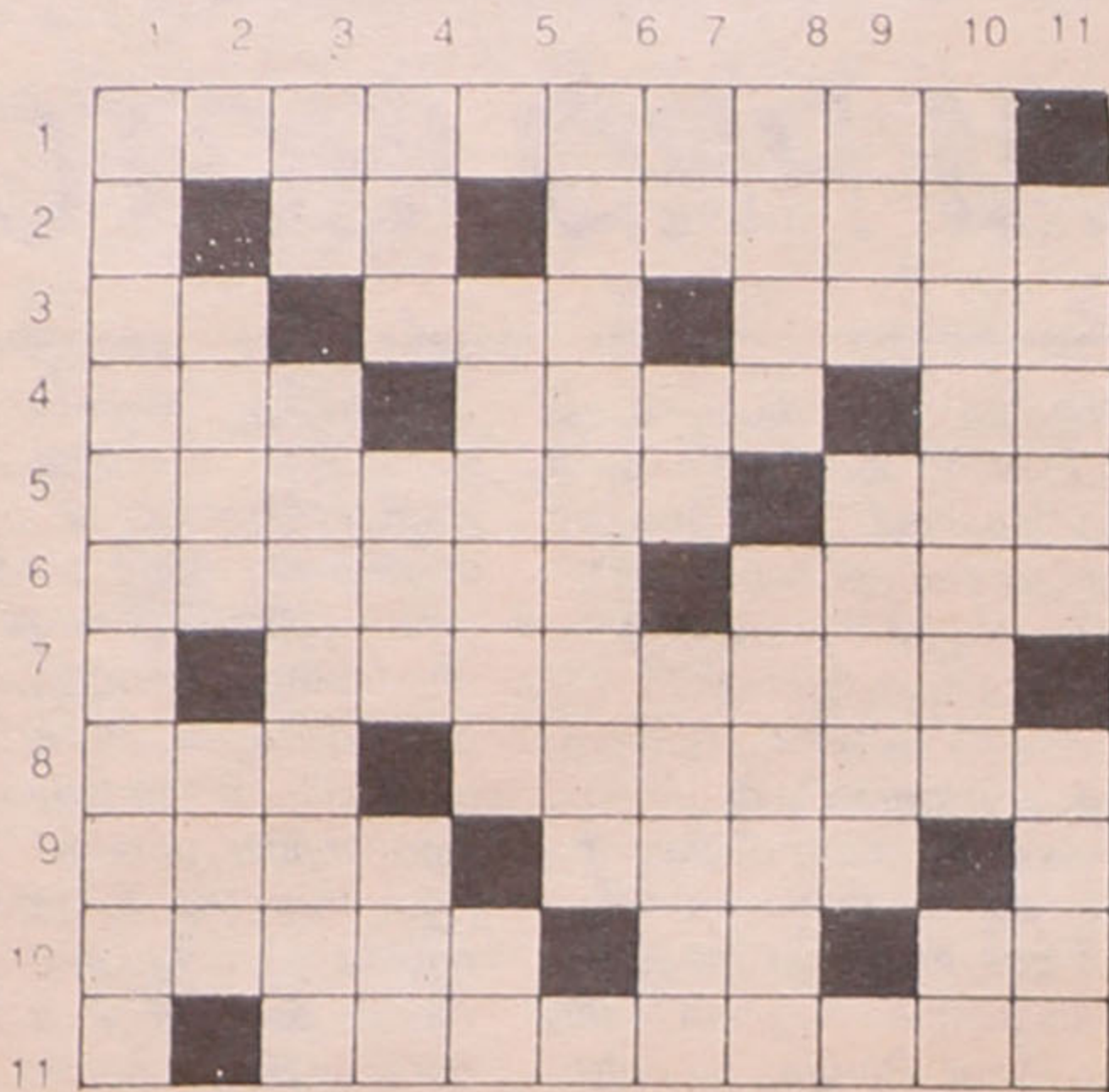
Se começasse agora a época esta direcção teria agido de forma diferente?

"Da maneira que esta direcção tomou conta dos destinos do clube, tudo seria feito da mesma maneira, tanto em relação aos jogadores como aos técnicos. No entanto, devo dizer que com mais tempo e com um suporte financeiro as coisas poderiam ter sido feitas de outros moldes, só que quem não tem dinheiro não pode comprar. Ainda agora acabamos por perder o Pingo precisamente por não haver dinheiro para cobrir as ofertas dos outros clubes".

Depois de duas épocas em que não faltou dinheiro ao clube, este ano foi de economia, tendo esta direcção que trabalhar com esse facto, acabando por sentir algumas dificuldades.

"De facto só com o apoio da Solverde e da Câmara será possível dotar o clube daquilo que ele realmente precisa. Esta direcção tem vivido horas muito más e quem nos tem valido é a Solverde e o dr. "Lito". Tanto o dr. Manuel Violas como o dr. "Lito" Gomes de Almeida gostam do clube e têm sido as pessoas que nos vão valendo, isto apesar de já terem sido contactadas outras pessoas, só que por norma o apoio acaba por ser negado".

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA Nº 289

HORIZONTAIS: 1 - Aparelhos que se têm de subir ou descer conforme a altura dos oradores. 2 - A traseira de um navio; italianos. 3 - Grande Prémio; condimento; gordura. 4 - Camareira; há quem a junte ao "Whisky"; rubídio (s.q.). 5 - Embalasse a criança; pref. que sign. "ar". 6 - Carta enviada por uma entidade oficial; branca. 7 - Filósofo chinês da antiguidade cujos

pensamentos foram combatidos pela Revolução Cultural. 8 - Protecção; gentis. 9 - Apontamento; transfere para outro dia. 10 - Gordo; item; noventa. 11 - Afastamento. VERTICAIS: 1 - Que têm a mania das grandezas. 2 - célebre cantora francesa; debaixo de. 3 - Constituição da República; tenazes pequenas. 4 - Cabeça de gado; arma branca; agarre.

5 - Subscrive; abreviatura de "opus" (obra). 6 - Ciência geral dos princípios e das causas. 7 - Porco (invertido); ofereça; tramar. 8 - Organização americana que se dedica à exploração espacial; dá guarida. 9 - Pronome pessoal; torno plano. 10 - Voa por cima de; o antecessor do Ayatollah Khomeiny. 11 - Resta; muro.

RESOLUÇÃO DO PROBLEMA 288

HORIZONTAIS: 1 - Fidel; Bola. 2 - Manguito; Pt. 3 - Aço; aérea. 4 - Rixa mímica. 5 - Cá; IC; niais. 6 - Alinhados; 7 - Adamas; CD. 8 - Ovo; LSD; roa. 9 - Ri; batelões. 10 - Sane; uas. 11 - Serrariam.

VERTICAIS: 1 - Marcadores. 2 - Facial; vi. 3 - Inox; ião. 4 - IC; AIND; bar. 5 - EUA; Chalana. 6 - Liem; amster. 7 - Trindade; 8 - Boémios; lua. 9 - Aias; roam. 10 - LP; CI; coeso. 11 - Atrasadas.

CLUBE DOS CONTADORES DE HISTÓRIAS

O MAR DE ESPINHO-MAR

AMOR DE PAI

O mar na cama deitado
Vai beijando o chão de Espinho
Anda de lá para cá
arrulha devagarinho
mesmo quando
mesmo quando anda cheinho.
E o menino vê e brinca
como sua mãe brincava
o mar de madrugada
Quando ele lhe arrulhou
e ela pensou
que à beira do mar estava
e não estava

Estava na cama deitada
à beira do seu amor
e de dor chorou
por pensar
que o mar a arrulhar
a ia encharcar
e afogar de dor
nos braços do seu amor
que cheirava a suor
por cavar
pão e amor.

Maria Alice Casal Ribeiro

ENTREVISTA COM MANUEL TEIXEIRA - Conduzida por ABÍLIO ADRIANO

Continuação

Manuel Teixeira fala de dinheiro e deixa um alerta.

"O Espinho tem poucos sócios para um clube que quer estar na 1ª divisão. Sem bingo, como a maioria dos clubes que militam na 1ª divisão, o Espinho só por milagre conseguiu dinheiro para fazer face aos encargos. No entanto tudo está controlado, restando por pagar as verbas correntes de cada mês. Não podemos exigir mais aos sócios, só que o clube tem que conseguir mais receitas".

Onde vai então o clube buscar as verbas necessárias?

"As despesas são sempre em concordância com as verbas que se vão arranjando em cada ano. Se um clube tem determinado valor aponta para um orçamento condizente, mas se pode ir mais além logo o orçamento será maior. Posso dar um exemplo do que se pensa em termos de orçamento: se a direcção dum clube conclui que só pode conseguir determinada verba contrata jogadores para fazer um plantel que jogue para não descer, mas se na época seguinte o mesmo clube consegue mais receitas, logo vai procurar formar um plantel que lute pelos lugares de acesso aos torneios europeus, sendo por isso mesmo as despesas maiores. Nenhum clube vive a nadar em dinheiro e mesmo

os grandes têm dificuldades que só com determinados apoios são ultrapassadas. Com o Espinho é a mesma coisa e se não houver um apoio da Solverde tudo se complica. Julgo que os sócios não devem suportar mais despesas com o clube, até porque já ajudam bastante o Sp. Espinho".

Será o clube inviável sem o apoio da Solverde?

"Claro que é. Com esta ou com outra Solverde. Sem um financiamento forte o clube não tem hipóteses de estar na 1ª divisão".

Em recente conferência de imprensa o Espinho queixou-se das arbitragens. Seria o Espinho no começo da época um clube destinado a descer de divisão?

"Não direi isso, porque se não já tinha abandonado o desporto. No entanto nota-se com o decorrer do campeonato que existe interesse em que determinados clubes fiquem na 1ª divisão. Se são interesses políticos ou desportivos não sei, mas que existem isso é uma verdade".

Ainda será possível manter o clube na 1ª divisão?

"Claro que é. Enquanto matematicamente tal for possível continuamos a acreditar, só que agora também temos que contar com os outros".

Não haverá nisso um pouco de lirismo da vossa parte?

"Pelo menos deixem-nos sonhar. Pode ser que aconteça um milagre".

Como vai ser a próxima época?

"Já temos um esqueleto formado com base em treze-catorze jogadores que transitam desta época, aos quais se juntarão os que vierem a ser contratados. Mas o melhor será aguardar".

E quanto a treinador?

"Ainda não nos debruçamos sobre essa questão e estamos a aguardar pelo futuro".

Querendo o Espinho, em caso de cair na 2ª divisão, regressar o mais rápido possível ao convívio dos grandes, não começa a ser tarde para formar um plantel que garanta esse objectivo?

"Como já disse há pouco, temos ideia de manter um grupo de jogadores deste ano, aos quais se juntarão outros que já contactamos, independentemente de ficarmos ou não na 1ª divisão. Há um forte desejo de apetrechar o clube com um bom plantel para que em caso de descida o clube volte rapidamente à 1ª divisão, isto independentemente do clube ir disputar o campeonato na zona Centro ou zona Norte. É também convicção desta direcção criar estruturas para que no futuro não volte a acontecer este estado de coisas".

No plantel do Espinho apa-

rece um só jogador feito no clube. Isso demonstra pouca atenção às camadas de formação. Que pensa fazer esta direcção para inverter esta situação?

"O clube esteve meia dúzia de anos sem ter escalões de formação. Não haviam campos, as pessoas deixaram de se interessar e chegou-se a esta situação. O Vieirinha é um dos últimos que saíram das camadas jovens antes de se parar com o futebol juvenil, mas esperamos que não seja o último e por isso é que estamos de novo a apostar nos escalões de formação. Se em cada temporada conseguirmos aproveitar um jogador para os seniores já não será mau. Mas aqui há que traçar as directrizes para que quando um jovem começa a despontar não apareça um "tubarão" e acabe por levar um jogador que custou a criar".

Devo concluir que vai continuar a aposta no futebol juvenil?

"Claro que vamos apostar e até já há uma ideia para transformar o departamento juvenil. Ou há condições e técnicos capazes de ensinarem o que eles têm necessidade de aprender ou então não vale a pena andarmos a brincar com o futebol juvenil".

O clube já recebeu o subsídio do Governo para a conclusão da bancada no lado poente?

"Ainda não recebemos. E não recebemos por uma questão muito simples: o projecto ainda nem sequer foi metido. O projecto ficou na gaveta da Câmara durante três-quatro anos e foi esta direcção que o foi buscar à gaveta e estar a andar com ele junto da Direcção Geral de Desportos".

Qual o futuro imediato do clube?

"Temos uma dívida para com as gentes de Espinho e para com a anterior direcção que nos entregou o clube na 1ª divisão e é nossa obrigação deixar o clube de novo na divisão principal. Contudo eu aponto para que as pessoas comecem a pensar que uma direcção não pode estar num clube só durante dois anos. Se uma direcção não for eleita por um triénio não lhe será fácil executar as ideias que possa ter. Sem tempo nem espaço não é fácil pensar no clube para o futuro. Será bom que esta ou outra direcção que venha proponha em Assembleia Geral que a duração de cada mandato passe para três anos. Poderá parecer que estou a candidatar-me mas não é o caso. Penso é que se não for assim o clube vai ter dificuldades para levar em frente um trabalho que o consolide junto dos grandes do nosso futebol".

E revela:

"Esta direcção infelizmente não teve nenhum projecto

e a culpa aqui é de toda a direcção que andou a gerir os destinos do clube mas sem ter um projecto definido. É pena que assim seja, mas esta é que é a grande realidade. Ficaram por fazer muitas coisas que eram urgentes. Se o clube pretende continuar a ser um grande no panorama desportivo português tem que se fazer algumas obras. As actuais instalações são precárias, desde o departamento médico ao departamento do futebol juvenil, sem esquecer que não tenho uma sala onde possa tratar dos assuntos do clube. É impossível pensar num clube na 1ª divisão com toda esta falta de condições".

É o Sp. Espinho um clube de província?

"Em termos de condições para se desenvolver um trabalho válido é. Considero que sim".

A entrevista caminhava para o seu fim. No entanto Manuel Teixeira teve ainda tempo para fazer em simultâneo um voto e um pedido aos sócios:

"Agradeço em nome da direcção todo o apoio que têm dado ao clube em todas as ocasiões, independentemente delas serem boas ou más. Peço que nos continuem a apoiar, principalmente aos que são sócios de verdade e não aos que são sócios da 1ª divisão".

FUTEBOL

ESPINHO, 1 - PORTIMONENSE, 0 DÁ PARA SONHAR

Jogo no Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas, em Espinho. Árbitro: Vitor Correia (Lisboa). Acção disciplinar: Cartão amarelo para Nivaldo (7m), Guetov (45m) e Nelo (90m).

ESPINHO — Delgado, Eliseu, Vieira, Nené e Nito, Rui Filipe, Luis Manuel, Rui Neves (Aziz, aos 54m); Ivan, Zezé Gomes (Nelo, aos 84m) e Marcos António.

PORTIMONENSE — Sérgio, José Carlos, Xico Zé (Vado, no recomeço), Nivaldo e Flóris; Pires (Luciano, no recomeço), José Pedro e Guetov; Justiniano, Skoda e César Brito. Ao intervalo: 1-0. Marcador: Ivan, aos 41m.

Embora já com poucas hipóteses de se manter entre os grandes do futebol português, o Espinho jogava neste encontro a derradeira oportunidade para poder continuar a sonhar.

Nesse sentido, a equipa espinhense iniciou o jogo em nitida toada atacante. O seu futebol era mais acutilante que o desenvolvido pelo seu antagonista, que procurava acima de tudo defender a sua área. Nos primeiros quinze minutos o Espinho foi a única equipa que se preocupou em atacar e disfrutou de duas oportunidades de golo, primeiro num remate de longe de Zezé Gomes, a que Sérgio se opôs com valentia, e mais tarde quando Nené falhou a emenda a um centro de Marcos António.

Esgotados que foram os primeiros vinte minutos, a equipa algarvia começou a estender-se pelo campo todo e então o jogo passou a ser mais rápido, se bem que o

domínio continuasse a pertencer aos locais. A cinco minutos para o intervalo Rui Neves conseguiu isolar-se, acabando no entanto por rematar para as redes laterais. Até que, um minuto depois, Nivaldo e Sérgio tiveram uma pequena hesitação, permitindo que Ivan ganhasse a posse da bola e rematasse com êxito.

O Portimonense aumentou o ritmo e ainda antes do intervalo Delgado negou por duas vezes o golo do empate aos algarvios.

Na parte complementar o Portimonense apareceu com mais dois avançados, procurando chegar ao empate. O jogo continuava vivo, agora com as duas equipas à procura de novo golo. Depois dum carga a Marcos António na área de rigor que o árbitro deixou sem sancionar, o Espinho esteve quase a chegar ao segundo golo por intermédio de Zezé Gomes em execução primorosa dum

livre, só que Sérgio correspondeu com grande defesa.

Com o meio-campo do Espinho a claudicar fisicamente, Amândio deitou mão das substituições que lhe eram permitidas e a equipa voltou a ganhar consistência. Num período de parada e resposta, Ivan falhou, completamente só, a hipótese de 2-0. Resposta pronta do Portimonense e Eliseu viu-se

obrigado a substituir Delgado para evitar que o remate de Vado chegasse ao fundo das redes.

Nos minutos finais a equipa algarvia arriscou tudo por tudo e mesmo em cima da hora disfrutou da sua mais soberana ocasião de golo, acabando o remate de Flóris por ir esbarrar no poste da baliza de Delgado.

RESULTADOS		CLASSIFICAÇÃO					
Fafe-Guimarães	1-0						
Espinho-Portimonense	1-0						
Penafiel-Acad. Viseu	2-1						
Boavista-Marítimo	5-1						
Sporting-Farense	1-0						
Amadora-Belenenses	2-1						
Setúbal-Benfica	2-2						
Nacional-Porto	0-1						
Chaves-Leixões	2-2						
Braga-Beira Mar	1-0						
PRÓXIMA JORNADA							
Portimonense-Guimarães							
A. Viseu-Espinho							
Marítimo-Penafiel							
Farense-Boavista							
Belenenses-Sporting							
Benfica-Amadora							
Porto-Setúbal							
Leixões-Nacional							
Beira Mar-Chaves							
Braga-Fafe							
		J	V	E	D	F-C	P.
Benfica	35	25	8	2	53-13	58	
Porto	35	20	13	2	47-14	53	
Boavista	35	19	9	7	53-25	47	
Sporting	35	17	9	9	47-28	43	
Setúbal	35	14	10	11	41-35	38	
Amadora	35	13	11	11	31-36	37	
Braga	35	14	9	12	38-32	37	
Belenenses	35	11	14	10	41-31	36	
Guimarães	35	13	10	12	34-29	36	
Nacional	35	12	9	14	40-46	33	
Chaves	35	12	9	14	36-42	33	
Penafiel	35	10	13	12	31-34	33	
Marítimo	35	8	15	12	35-39	31	
Fafe	35	8	13	14	24-43	29	
Beira Mar	35	9	11	15	27-36	29	
Portimonense	35	9	11	15	28-35	29	
Farense	35	9	10	16	31-47	28	
Espinho	35	9	8	18	38-54	26	
Leixões	35	7	11	17	25-42	25	
A. Viseu	35	5	9	21	20-62	19	

Ler Desporto

HÓQUEI EM CAMPO

JOGO PARA O "GUINNESS"!

No campo de Cassufas, em magnífico estado, disputou-se um excelente encontro de hóquei em campo a contar para a última jornada da primeira volta do nacional da 2ª divisão.

Académica e Vilanovense, aproveitando o bom estado do tempo e do terreno, proporcionaram hóquei de bom nível técnico, como raras vezes nos tem sido dado presenciar.

Os gaienses, com uma equipa muito jovem (o atleta mais velho terá 23 anos?), surpreenderam pela sua entrada fulgurante, em que durante cerca de dez minutos "só eles se viram".

Os espinhenses reagiram e passaram a pertencer-lhes os melhores e mais perigosos lances, só não marcando devido à magnífica exibição do guarda-redes contrário.

No segundo tempo, como era previsível, a juventude da equi-

pa visitante voltou a impôr-se e os academistas passaram por momento difíceis, e só o acerto da sua defensiva ia evitando consequências nefastas.

Foi preciso um facto insólito para derrotar a Académica local. Quando dirigentes visitantes há muito reclamavam que passava da hora, na transformação de um canto-curto o Vilanovense marcava, aos 38 minutos de tempo útil (cerca de 50 de jogo)! E o apito final demoraria ainda cerca de sete minutos.

O delegado da A.A.E. cronometrou 44, 45 minutos de tempo útil no segundo período e assistentes verificaram 55 minutos de jogo, sem interrupções que justificassem mais de dois três minutos!

Não quis o árbitro reconhecer o erro da sua cronometragem e assim haverá mais um facto a registar no "Guinness". Para os

HÓQUEI DE SALA

A jornada de fim-de-semana foi aziaga para os jogadores academistas. Em dois jogos que disputaram averbaram outras tantas derrotas.

Os infantis B mesmo actuando perante o seu público foram impotentes para evitar a derrota. O jogo começou com as duas equipas a pro-

curarem o golo, acabando a equipa forasteira por ser a mais objectiva, alcançando dois golos contra um dos visitados.

Nas segunda parte o jogo continuou em toada de equilíbrio, só que desta feita não houve mais golos, se bem que o árbitro não tenha sancionado uma falta dum joga-

VOLEIBOL

Os juniores da Académica de Espinho deslocaram-se ao pavilhão das Antas para defrontar o F.C. do Porto em mais um jogo do campeonato nacional de juniores.

A partida era aguardada com grande interesse, pois dela dependia o segundo lugar e o apuramento para a fase derradeira da prova, a disputar na Madeira.

Os dois primeiros "sets" foram de grande equilíbrio, com os dois conjuntos a empregarem-se a fundo para vencer o jogo. Depois de 16-14 para o Espinho, responderam os portistas com vitória no "set" seguinte por 15-13.

Apesar do equilíbrio verificado nos "sets" anteriores, a Académica de Espinho não teve grandes dificuldades nos terceiro e quarto "sets", acabando por vencer com mais facilidade do que esperavam antes do jogo começar, saindo vencedora por 3-1, com os parciais de 14-16, 15-13, 6-15 e 7-15.

A A E — Abel Ribeiro, Paulo Pedrosa, Gonçalo Henriques, Alfredo Santos, Delfim, Helder Marçal — seis inicial — Jorge Sampaio, Guilherme, Oliveira e Júlio.

DOIS JOGADORES DE ESPINHO NA MADEIRA

Dois voleibolistas que esta época defenderam as cores das equipas espinhenses — Wagner (A.A.E.) e Manuel Rosas (S.C.E.) — estão de abalada até à Madeira. No caso do brasileiro da Académica o Nacional da Madeira ofereceu-lhe uma proposta para jogador-treinador que o mesmo não recusou. Ao que se comenta nos meios do voleibol local a proposta é mesmo tentadora em termos económicos.

Quanto a Manuel Rosas, também ele com destino ao Nacional, a questão é diferente. Segundo conseguimos apurar este atleta irá encontrar na Madeira uma situação profissional bem melhor do que aquela que tem hoje como arquitecto dos Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Espinho.

ANDEBOL

COELIMA, 19 - SP. ESPINHO, 28

Disputou-se no passado fim-de-semana a segunda jornada para a fase final do campeonato nacional de andebol da 3ª divisão. O Sp. de Espinho viajou até ao pavilhão do Coelima para defrontar a equipa local, acabando por alcançar um resultado positivo, a rectificar o desaire da jornada inaugural.

Não se previam facilidades para os jovens espinhenses na sua deslocação ao Minho. O adversário é um conjunto muito experiente e bastante organizado, formado com base em jogadores oriundos do Francisco de Holanda e ABC.

Começou melhor a equipa local e rapidamente se adiantou no marcador. Porém, os espinhenses não se atemorizaram e lentamente foram equilibrando as operações e aos vinte minutos passaram para a frente no marcador. Actuando com grande concentração competitiva, os espinhenses acabariam por chegar ao intervalo já a vencer por 9-13.

Na segunda parte o Espinho continuou a exercer grande pressão na sua zona defensiva, levando o antagonista a cometer falhas na sua manobra atacante.

Desse facto se aproveitaram os espinhenses para desenvolverem rápidos contra-ataques e irem dilatando o marcador.

Apesar de mais maduro, o adversário não encontrou soluções para ultrapassar a equipa espinhense, que actuou com grande determinação na procura da rectificação do resultado da jornada anterior. Com esta vitória a equipa de Espinho volta à luta pela promoção à 2ª divisão nacional.

Sp. Espinho — Sil e Moura; Zé Miguel, Bruno, Nelo, João Paulo, Rocha, Madureira, Ramiro, Ferreira, Nuno e Belmiro.

Sábado, às 21.30 horas, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, jogo de extrema importância com o Vitória de Guimarães,

que desconhecem diremos que cada parte de um jogo de hóquei em campo tem 35 minutos.

A.A.E. — Alberto; Silveira, Jesus, Alex e Beto; Tino, Vilas e J. Mendes; Magano, Miro e Vieira.

Nos minutos finais Justino e A. Mendes substituíram, Vieira e Tino.

Após esta jornada, última da primeira volta, o campeonato é comandado por Vilanovense e Lousada com 18 pontos, seguindo-se Canelas com 16 e Académica com 15 pontos.

No próximo sábado inicia-se a segunda volta, cabendo à A.A.E. defrontar em Cassufas, às 14.00 horas, o Perosinho.

dor do Lousada na área de rigor.

Os iniciados viajaram até Gaia e regressaram com pesada derrota (6-2). No primeiro tempo grande luta em todo o terreno com os dois conjuntos a travarem despiques animado, com as equipas a atingirem o intervalo com uma igualdade a uma-bola.

Os minutos iniciais da segunda parte foram fatais para os jovens espinhenses, que

num ápice sofreram três golos sem resposta. Viriam a reduzir para 4-2, mas os visitados tiveram ainda oportunidades para elevar para 6-2, resultado que se afigura expressivo e não corresponde ao valor os dos conjuntos.

Infantis B — Cláudio; Ricardo, Branco, Silva, Vieira, Jorge, Gomes e Ferreira.

Iniciados — Paulo; Mário, Pedro, Reis, Rolando, Marques, Luis e Miguel.

**CAFÉ e RESTAURANTE
COPELIA**
Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de
Petiscos.
Rua 23 nº 808 - Tel. 723152
ESPINHO

**CHURRASQUEIRA
FLOR DO SOL**
Venha conhecer a nossa
especialidade em Frango
Assado na Brasa
Visite-nos!... e ficará
nosso cliente.
Rua 43, nº 138 — tel. 723550
Espinho

PODER LOCAL

Se o optimismo de Valdemar Ribeiro se concretizasse, Espinho poderia atravessar nos próximos anos um momento de apogeu no seu desenvolvimento turístico. É que Valdemar Ribeiro e Rolando Sousa em nome da Câmara, apresentaram ao Governo projectos, cujo valor estimado é de quase sete milhões de contos como contrapartida da concessão da zona de jogo.

EMPREITEIROS SÃO DONOS DA RUA

A falta de respeito por parte de alguns empreiteiros que pura e simplesmente tapam as ruas com materiais de construção ou mesmo bidões, que não colocam os tapumes nas suas obras, voltou a ser ponto de discussão na última Assembleia, assunto desta feita introduzido pelo PRD, depois de o PCP e CDS já o terem feito anteriormente sem resultados práticos. Segundo Ricardo Catarino, agora até a areia dos passeios se aproveita, dado o seu custo actual, o que faz ruir os passeios, até se corta o trânsito com bidões como aconteceu na rua 3, lembrou Manuel Osório, até se interrompem os passeios de forma total, como aconteceu na rua 33 e 30 lembrou Graziela Pires. A Câmara decidiu, entretanto, que as licenças para construção, só serão passadas depois de efectuados os tapumes que terão de ser em madeira.

O 1º de Maio foi lembrado em moções do PCP e CDS, que tiveram contudo votações diferentes. Apenas a do CDS foi aprovada por unanimidade e a do PCP por maioria no ponto 2. Mas estaria na exposição de Valdemar Ribeiro, agora nas funções de vereador a meio tempo, e substituto da presidenta Elsa Tavares e nas perguntas dos deputados a parte mais substancial da sessão.

Rolando de Sousa, Valdemar Ribeiro e Ferreira de Campos apresentaram ao Ministro Valente de Oliveira e Sec. de Estado Licínio Cunha uma série de projectos turísticos a serem participados com verbas vindas do jogo. A maneira como Valdemar Ribeiro apresentou o resultado da reunião, que considerou de histórica, quase nos faria admitir ser possível sonhar. Ora repare só no que a Câmara pretende. Transformação da piscina em polo aquático, com restaurante, tanque de ondas, escurrega, talassoterapia em todas as suas vertentes com cobertura total para poder funcionar todo o ano. Uma nova unidade hoteleira no espaço das ruas 23-2-6-21 (dois quarteirões) com parques de estacionamento subterrâneos, entrada em funcionamento da pista do areo-club, um hipódromo, o arranjo urbanístico a sul da rua 7 até ao Cabana com equipamento de apoio à praia, construção do estádio municipal com hotel para atletas, parque da cidade, aquisição do palácio da Rosa Pena e atente-se bem, pois pode ser dose repetida, a construção de uma marina que ficaria situada junto à fabrica Brandão Gomes, aproveitando até aquele edifício, propriedade do Município, para infraestruturas de apoio. Mas não é só. Passagens desniveladas sobre a via ferrea e um parque de estacionamento a norte do pontão do rio largo foram também hipóteses apresenta-

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ESPINHO PEDE SETE MILHÕES PARA DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

das, como contrapartidas ao jogo. Tudo isto envolve seis milhões e novecentos mil contos. É óbvio que nem o preço total da concessão atinge tal valor. Muitos pro-

FONTE LUMINOSA PRONTA EM MAIO

Das inúmeras perguntas dos deputados ficamos a saber que só a construção de uma nova estação dos correios ou o aluguer já apalavrado de todo o rés-do-chão do edifício em construção, onde era a antiga escola comercial e industrial, poderá evitar o problema de estacionamento das viaturas dos correios quer na rua 19 quer na rua 26, que inclusive já deu lugar ao levantamento de autos para pagamento de multas. A Câmara vai pagar os prémios aos arquitectos que apresentaram ideias sobre o destino da Brandão Gomes, tendo classificado os dois em primeiro lugar exequo. Os trabalhadores da EDP em vias de serem despedidos não poderão contar com o apoio da Câmara. Só foi para lá quem quiz, diz Valdemar Ribeiro e o município não tem nada a ver com o assunto. Por outro lado está a resolver-se a situação dos trabalhadores da ex-piscina Solverde, havendo mesmo já contratos assinados. A avenida 32 só avançará quando a Câmara considerar tal obra prioritária. Não é fácil conseguir demover os proprietários a expropriar, pelo que amigavelmente as coisas não irão. Haverá multas para o empreiteiro que está a construir a fonte luminosa em frente dos paços do conselho, se não entregar a obra até ao fim do mês de Maio.

BREVES

Espinho à média luz

Valdemar Ribeiro; - Espinho não vai ficar às escuras, mas a iluminação pública vai ter uma intensidade reduzida a dois terços, entre a 1 e as 6 da manhã.

José Peralta: - É como passar de máximos para médios ou mínimos.

Contas em atraso

Valdemar Ribeiro defendia a mexida que o Governo prepara no Tribunal de contas. "Não é admissível que se esteja doze anos para aprovar umas contas". O vereador Fonseca não via nisso grande problema. Segundo ele, um bispo ortodoxo ter-se-á virado para o Papa, e disse "Ainda temos contas a ajustar da ultima ceia".

Moeda de troca

Espinho aceita receber os esgotos do novo hotel que a Solverde construiu na Granja. Mas tal não ficará de borla. A sede do Hotel terá que ser em Espinho para cobrança das taxas, calculadas ao litro e ao quilo.

Maré de azar

O caso Oscar Ribeiro não tem fim. Primeiro a câmara não o integrou na lista do pessoal a transferir para a EDP. Depois aquela entidade diz que engenheiros já tem muitos, não vale a pena insistir. Se já não bastasse, Carlos Sabença, a quem caberia a defesa de Oscar Ribeiro, faltou à reunião onde ia ser mais uma vez debatido o assunto. Enquanto isso Oscar Ribeiro vai ganhando, sem ter serviço distribuído.

Pedir como os ciganos

Quase sete milhões de contos é o valor provável dos projectos apresentados pela Câmara relativos às contrapartidas do jogo. Quem é que disse que não sabíamos abrir a boca?

jectos serão apenas isso mesmo. Mas que Valdemar Ribeiro estava empolgado, transmitia uma alegria que diz lhe advir da forma como os membros do Governo foram dizendo que sim, é uma verdade em que gostaríamos de acreditar. Mais frio, Madureira Gil perguntava se não havia uma acta dessa reunião. Infelizmente não existe e de promessas está o mundo cheio.

FAÇA DO SEU AMIGO MAIS UM ASSINANTE DO MARÉ VIVA

MARÉ VIVA A VIVA VOZ DE ESPINHO

EDP
Direcção de Distribuição Norte

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO V.N. GAIA

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os Senhores consumidores de energia eléctrica em baixa tensão que, devido a trabalhos a efectuar, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos postos de transformação e períodos abaixo mencionados, no próximo dia 6 de Maio (SÁBADO), das 7,00 às 13,00 Horas.

CONCELHO DE ESPINHO

FREGUESIA DE SILVALDE

P. T. nº 15 — Matadouro

Por motivo de segurança, as instalações deverão ser sempre consideradas permanentemente em tensão.

V. N. DE GAIA, 2 DE MAIO DE 1989

Director: Alfredo Casal Ribeiro
Chefe de Redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Telef. 721621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural
Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, António Moreira e Mª Alice C. Ribeiro.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais
TIRAGEM DESTA NÚMERO: 2.000 exemplares
Composição e Impressão: A FOLHA, CCCRL., CORAZE Ind. Gráficas - Telef. 65506 - O. de Azeméis
Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O. de Azeméis
Depósito Legal: 2048/83

MARÉ VIVA



PORTE PAGO